

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/283213249>

O Expressionismo Animado na Obra de Regina Pessoa / Animated Expressionism in the work of Regina Pessoa

Article · March 2013

CITATIONS

0

READS

175

1 author:



[Eliane Gordeeff](#)

University of Lisbon/CNPq-Brasil/Paris 8

59 PUBLICATIONS 4 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



THE TYPIFICATION OF VISUAL-NEUROLOGICAL PERCEPTION IN AUDIOVISUAL NARRATIVES: ANIMATION AND LIVE-ACTION / A TIPIFICAÇÃO DA PERCEÇÃO VISUAL-NEUROLÓGICA DIANTE DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS: ANIMAÇÃO E LIVE-ACTION [View project](#)



Aesthetic Interferences Book [View project](#)

O Expressionismo Animado na Obra de Regina Pessoa

ELIANE MUNIZ GORDEEFF

Brasil, animadora, designer. Bacharel em Desenho Industrial, habilitação Progração Visual — Universidade federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Mestre em Artes Visuais, UFRJ. Professora do curso de graduação tecnológica em Design Gráfico, Animação e Ilustração Digital, Universidade Veiga de Almeida (Rio de Janeiro) entre outras atividades.

Artigo completo recebido a 13 de janeiro e aprovado a 30 de janeiro de 2013.

Resumo: Este artigo analisa a expressividade de plástica de História Trágica com Final Feliz (2005), obra da animadora portuguesa Regina Pessoa, que conta sobre uma jovem que não se ajusta à comunidade. Num ambiente intimista mas com uma narrativa visual dramática em preto e branco, a representação dessa tensão emocional da personagem, remete às xilogravuras do brasileiro Oswaldo Goeldi e obras do cinema expressionista alemão, em especial o Gabinete do Dr. Caligari (1920), de Robert Weine.

Palavras chave:

animação / expressão / expressionismo / xilogravura / cinema expressionista.

Title: *Animated Expressionism in the work of Regina Pessoa*

Abstract: *This paper examines the plastic expressiveness of Tragic Story with Happy Ending (2005), a work of portuguese animator Regina Pessoa, who tells of a girl who does not fit the community. In an intimate setting but with a dramatic visual narrative in black and white, the representation of that character's emotional tension, refers to the woodcuts of brazilian Oswaldo Goeldi and works of german expressionist cinema, especially the Cabinet of Dr. Caligari (1920), by Robert Weine.*

Keywords: *animation / expression / expressionism / woodcut / expressionist cinema.*

Introdução

Regina Pessoa é uma renomada animadora nascida em Coimbra, em 1969. Na infância, estimulada por um tio, desenhava com madeira queimada nas portas e paredes da casa da avó, na aldeia onde morou até os 17 anos.

Licenciou-se em Pintura pela Escola de Belas Artes do Porto em 1998. Durante o curso iniciou um estágio no estúdio de Abi Feijó, que produzia *Os Salteadores* (1993), o que lhe definiu a profissão. Em 1999, realiza seu primeiro curta, *A Noite*, com a técnica de gravura em placas de gesso, iniciando a sua trilogia sobre a

infância — seguida de *História Trágica com Final Feliz* (2005), objeto deste artigo, e *Kali, o Pequeno Vampiro* (2012).

História Trágica é destaque na cinematografia portuguesa, premiado nos mais importantes festivais como Annecy (França), Hiroshima (Japão) e Cinanima (Portugal). Co-produção Portugal-França-Canadá, realizada no *National Film Board of Canada*, a história apresenta uma jovem que é diferente (Figuras 1 e 2), e não se ajusta à comunidade. Como Pessoa explica, “as diferenças existem, persistem e são irredutíveis. Certas vezes possuem razão de ser e correspondem a estados temporários de trânsito para outros estados de existência, certas vezes são fatais... Seja como for, devem ser assumidas por quem as vive [...]” (Ciclope Filmes, 2012).

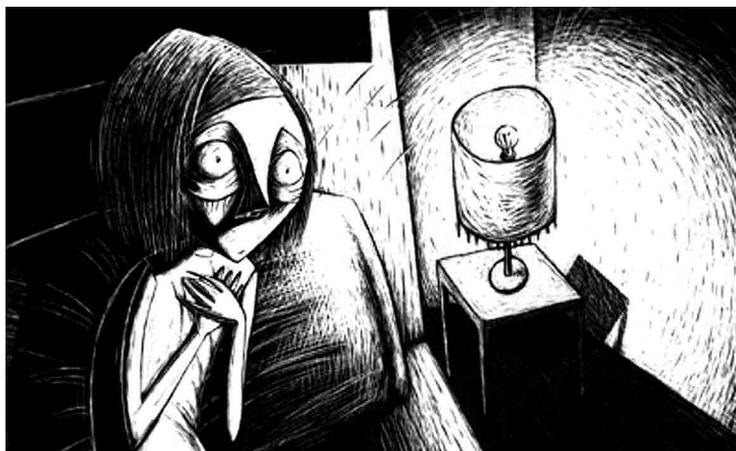
Numa narrativa visual com a dramaticidade do preto e branco, Pessoa apresenta a representação da tensão emocional personagem × comunidade — com semelhanças às gravuras de Oswald Goeldi (1895-1961), artista brasileiro; e ao cinema expressionista alemão, em especial o filme *O Gabinete do Dr. Caligari* (Weine, 1920), com seus contrastes e cenários gráficos.

1. A expressão e o expressionismo

O expressionismo é o objeto da expressão. Arnheim (1986: 438) a define “como maneiras de comportamentos orgânico ou inorgânico revelados na aparência dinâmica de objetos ou acontecimentos perceptivos”. “As qualidades expressivas são meios de comunicação” (Arnheim, 1986: 447). Este também observa que uma obra de arte é criada “por forças externas aplicadas pelos braços e o corpo do artista [...]” (Arnheim, 1986: 410) e que estes “sabem que os traços dinâmicos do ato físico motor deixam reflexos em seu trabalho e aparecem como qualidades dinâmicas de caráter correspondente” (Arnheim, 1986: 411).

O trabalho artístico passou a ter importância na Arte com o novo paradigma da Renascença, de que a obra de arte é produto da criação individual. Mas foi com o Expressionismo que a “expressão” das emoções e intenções do artista, passaram a ser valorizadas. Este movimento do início do século XX, se manifestou nas mais diversas esferas artísticas em vários países. Nas artes plásticas, apresentava cores e formas distorcidas pela emoção, refletindo as experiências internas do autor. Surgiram grupos como *Die Brücke* (A Ponte), fundado na Alemanha em 1905, que influenciado pelo avanço das artes gráficas, criou muitas obras em xilogravura — técnica que fornece o contraste do claro-escuro, resultado da expressão/ação do artista encavadas na madeira.

No Brasil, após Semana de Arte Moderna de 1922 — marco da ruptura da estética acadêmica — e sob influência do expressionismo, vários artistas se dedicaram à xilogravura, como Oswald Goeldi (Figuras 3 a 5). No cinema, o Expressionismo se manifestou nas produções alemãs principalmente no pós-guerra



Figuras 1 e 2 · Stills de *História Trágica com Final Feliz* (Pessoa, 2005). Fonte: www.ciclopefilmes.com

— numa sociedade isolada e que teve suas expectativas frustradas. O destaque é *O Gabinete do Dr. Caligari* (Figuras 6 a 8) com seus cenários distorcidos (com planos e linhas oblíquos e tortuosos), o contraste do claro-escuro, o exagero das expressões e da maquiagem dos atores, o tratamento mágico da luz e a morbidez do tema (Cánepa, 2006) — como observa Lotte Eisner (1985: 19), o “expressionista não vê: tem visões”. No filme, o hipnotizador Dr. Caligari e seu assistente, o sonâmbulo Cesare (que advinha o futuro) chegam à cidade de Holstenwall, onde iniciam-se vários assassinatos. A suspeita recai sobre Cesare, mas o responsável é o próprio Caligari.

2. As imagens de *História Trágica com Final Feliz*

A animação possui um ambiente intimista, sendo conduzida por uma narração em *off*, que, como constata Barthes (2009), ancora as imagens.

Diferente da primeira produção, para *História Trágica* os desenhos foram fotocopiados em papel especial próprio para cartazes, recobertos com naquim e posteriormente raspados, conferindo-lhes o aspecto da xilogravura (Ciclope Filmes, 2012). Mesmo utilizando o padrão gráfico das outras duas produções, *História Trágica* é visualmente mais pregnante pois não trabalha com cores: o contraste do preto e branco não dá margem a outras sensações — é o conflito valorizado. As linhas e áreas negras se destacam do fundo branco, criando árvores, nuvens, casas e personagens que muitas vezes se confundem com os outros elementos — não há cores para individualizá-los. Tal relação não cria conflito no reconhecimento dos mesmos, mas corrobora com a unidade gráfica (contraste), e com a animação (na criação de metamorfoses e movimentos).

A frieza do forte contraste é equilibrada pela presença de movimento (que confere vida à história), pela narração feminina e pela temática emotiva — é a história de uma jovem cujo coração bate alto demais e incomoda a comunidade. Esta se justifica explicando que possui uma ‘alma de pássaro’ (Regina, 2005). Num dado momento lhe crescem asas e ela abandona o local, voando.

O fato de ser o resultado de uma produção manual também agrega força às imagens pois tende

a promover qualidades de movimento que carregam sensações, enquanto uma abordagem mais mecanizada da animação reflete as qualidades da máquina [...]. A familiaridade da expressão cinestésica fornece uma estrutura, ou referência, para as qualidades de movimento que nos comunicam sensações (Bishko *apud* Graça, 2006: 96).

Não obstante terem sido produzidas em países, culturas e épocas diferentes, as imagens de *História Trágica* (Figuras 9 a 11) encontram semelhança visual com



Figuras 3, 4 e 5 · Oswaldo Goeldi, Xilogravuras. À esquerda, *Sem título* (1925), 14,8 × 14,8 cm. Hermann Kümmerly, Suíça. Ao centro, *Sem título* (1927), 10,5 × 9,8 cm. Hermann Kümmerly, Suíça. À direita, *Sem título* (1950), 20,8 × 26,9 cm. Museu Nacional de Belas Artes, Brasil. Fonte: www.centrovirtualgoeldi.com

gravuras brasileiras (Figuras 3 a 5) e algumas cenas de *O Gabinete do Dr. Caligari* (Figuras 1 e 6; 2 e 7; e 10 e 8).

Conclusão

As imagens de *História Trágica* são como xilogravuras animadas abordando situações em que características inerentes ao indivíduo (emoções), são percebidas pela comunidade: é a relação homem-sociedade. Este cenário encontra paralelo na relação artista-sociedade, que culminou no Expressionismo. Como explica Cánepa (2006: 57),

Refletindo de maneira particularmente intensa o ambiente europeu da segunda metade do século XIX, a cultura alemã do Segundo Império (1871-1918) foi dominada por uma pequena e influente classe burguesa intelectual que defendia a emancipação individual contra os cânones clássicos. Era o início do modernismo alemão, representado pela filosofia de Nietzsche, pela “dramaturgia do ego” de August Strindberg, pela música atonal de Arnold Schönberg, [...] e por várias outras novidades, entre elas um movimento radical nas artes plásticas e na poesia, que mais tarde ficaria conhecido como Expressionismo.

A questão primordial da expressividade da animação é que esta representa o conflito da personagem em assumir a sua natureza; como nas produções expressionistas alemãs que, segundo Kracauer (*apud* Cánepa, 2006: 79), há uma “divisão da alma entre submissão e rebelião, em resposta ao medo da tirania e do caos”. Na obra de Pessoa, não há a morbidez explícita — mas um lirismo pela delicadeza que a situação é apresentada — porém, há a estranheza do inusitado, ‘uma alma de pássaro’ no corpo de uma jovem, semelhante ao estado hipnótico que aprisiona o personagem Cesare, no filme alemão.

É como se o Expressionismo, enquanto característica plástica, fosse o meio



Figuras 6, 7 e 8 · Stills de *O Gabinete do Dr. Caligari* (Weiner, 1920). Fonte: www.archive.org/details

Figuras 9, 10 e 11 · Stills da animação: imagens semelhantes às gravuras de Goeldi (Figuras 3 a 5). Fonte: www.ciclopefilmes.com/DasKabinettDesDoktorCaligariTheCabinetofDrCaligari

ideal de representação do estado emocional intenso. Como justifica Cardinal (*ibid*: 55), o signo expressionista “convida o espectador a experimentar um contato direto com o sentimento gerador da obra”, e essa revelação de impulsos criativos faz com que o Expressionismo possa ser identificado com uma tendência atemporal que pode manifestar-se em qualquer momento, cultura ou lugar (Cánepa, 2006).

História Trágica é uma metáfora da emotividade aprisionada. A utilização da estética de xilogravura em preto e branco, se adequa graficamente ao conflito, servindo de meio para a expressão emocional.

Referências

- Arnheim, Rudolf (1986) *Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora. ISBN: 85-221-0148-5.
- Barthes, Roland (2009) *O óbvio e o obtuso*. Lisboa: Edições70. ISBN: 97-244-1576-7.
- Cánepa, Laura Loguercio (2006) Expressionismo alemão. In: Mascarello, Fernando. *História do cinema mundial*. São Paulo: Papyrus Editora. ISBN 85-308-0818-5.
- Ciclope Filmes (2012) *História Trágica com Final Feliz: uma curta metragem de animação de Regina Pessoa* – Site português da produtora de animação. [Consult. 2012-20-11]. Disponível em <URL: <http://www.ciclopefilmes.com>>.
- Eisner, Lotte (1987) *A tela demoníaca: as influências de Max Reinhardt e do expressionismo*. São Paulo: Paz e Terra. ISBN: 97-885-219-0454-0.
- Goeldi, Oswaldo (1925) *Sem Título*. [Consult. 2012-11-20] Reprodução de xilogravura. Disponível em <URL: http://www.centrovirtualgoeldi.com/img_bd/000590_G.jpg>. e no Projeto Goeldi <URL: <http://www.oswaldogoeldi.org.br/>> detentor do direito de imagem, gentilmente cedido para este artigo.
- Goeldi, Oswaldo (1927) *Sem Título*. [Consult. 2012-11-20] Reprodução de xilogravura. Disponível em <URL: http://www.centrovirtualgoeldi.com/img_bd/000594_G.jpg>. e no Projeto Goeldi <URL: <http://www.oswaldogoeldi.org.br/>> detentor do direito de imagem, gentilmente cedido para este artigo.
- Goeldi, Oswaldo (1950) *Sem Título*. [Consult. 2012-11-20] Reprodução de xilogravura. Disponível em <URL: http://www.centrovirtualgoeldi.com/img_bd/000138_G.jpg>. e no Projeto Goeldi <URL: <http://www.oswaldogoeldi.org.br/>> detentor do direito de imagem, gentilmente cedido para este artigo.
- Graça, Ma. Estela (2006) *Entre o olhar e o gesto: elementos para uma poética da imagem animada*. São Paulo: Editora Senac. ISBN: 85-735-9470-5.
- História Trágica com Final Feliz* (2005) [Registro em vídeo]. Direção: Regina Pessoa. Portugal/França/Canadá: Ciclope/Folimage/ONF/Arte France. 1 Disco (DVD – O melhor do Anima Mundi, vol. 5).
- O Gabinete do Dr. Caligari* (1920) [Registro em vídeo]. Direção: Robert Weiner. Alemanha: Decla-Film-Ges. Holz & Co. *On-line*. Disponível em: <URL: <http://www.archive.org/details/>

Contactar a autora:

gordeeff@quadrovermelho.com.br